

Nota prévia sobre uma Guttiferae nova da Amazônia

Maria Elisabeth van den Berg (*)

Resumo

Descrição sumária de uma nova espécie de *Rheedia*, endêmica na região do Rio Negro (Amazônia Ocidental).

Em estudo feito sobre o gênero *Rheedia* L. (Guttiferae), entre o material pertencente aos herbários do Museu Goeldi (MG), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (IAN), encontramos vários exemplares, semelhantes entre si, mas totalmente diferentes das demais espécies conhecidas na América do Sul. Após pesquisas adicionais, chegamos à conclusão de que se trata de uma espécie nova para a Ciência.

Como todas as coleções apresentam somente frutos, achamos oportuno aguardar uma coleção com flores, muito embora na diferenciação das *Rheedia* seja fundamental a morfologia pomológica.

Esta nova espécie de *Rheedia*, que é endêmica na região do rio Negro, tem ramos, folhas e frutos muito típicos e díspares das outras espécies amazônicas.

De acordo com o tipo de epicarpo que o seu fruto apresenta — liso —, a espécie em questão deve ser enquadrada na secção EURHEEDIA Planchon et Triana.

São apontadas apenas as principais características desta espécie, para oportunamente ser publicada a diagnose completa de:

Rheedia albuquerquei van den Berg n. sp.

Arbor circa 7m alta, diametro circa 10cm; ramuli apicem versus angulosi; folia oblongo-elliptica vel ovata, coriacea, glabra et opaca, apice obtuso. Fructus: baccae elipsoideae assymetricae, circa 2cm longae, diametro 1,5cm, glabrae, nitidissimae.

Species claro collega Pe. José Maria Albuquerque dedicata.

HOLOTYPUS: BRASIL: Estado do Amazonas: Rio Negro, Ilha Gavião, "near mouth of Rio Branco"; 5-VII/12-VIII-1967; R. E. Schultes 24535 (INPA).

AGRADECIMENTO

Ao botânico João Murça Pires pela revisão da diagnose latina.

SUMMARY

In this note, one new species of Guttiferae — *Rheedia albuquerquei* is proposed. It is placed in the section EURHEEDIA Planchon et Triana. This species is distinct from all other *Rheedia* by the remarkable angulate and cinereous branchlets, coriaceous blades and glabrous assymmetric elipsoid fruits.

(*) — INPA, Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém.